

Editorial

Chega de "caixinhas"

Depois de muitos boatos, muita conversa, o presidente Fernando Collor de Mello resolveu demitir sumariamente os ministros do Trabalho e Previdência Social, Antônio Rogério Magri, e a da Ação Social, Margarida Procópio. A atitude do presidente revelou as ruas da indignação, não que os dois não merecessem o caminho da rua, aliás, mais o mereceu, mas deveriam no mínimo serem contatados com certa antecedência. A postura do presidente de avisar todo mundo menos os ministros demitidos, foi a pura expressão da falta de maturidade e de desrespeito humano do presidente para com a sua equipe de governo. A indicação de Reinhold Stephanes e Ricardo Fiuza, mostra claramente qual a linha política que o governo irá adotar. Os dois são políticos conservadores que de uma forma ou de outra sempre estiveram no poder. Reinhold, por exemplo, é o representante das grandes instituições de saúde privadas interessadas no desmameamento e na desmoralização da Previdência Social. Enquanto os Estados Unidos da América, o maior país capitalista do mundo, está vendo o seu sistema de saúde privado se desmoronar, no Brasil os "entendidos" querem exatamente isso. Tramam nos gabinetes acapitados de Brasília uma solução para que os bancos fiquem com o dinheiro da Previdência, como forma de aumentar sua renda. Não pensando na desgraça social que isso poderá levar. Mais importante do que os seres humanos é o lucro. Assim pensam eles. Certos setores empresariais ainda não se perceberam que o país está na beiradinha do abismo. Insensíveis a dor humana, são os verdadeiros responsáveis pela matança de milhares de brasileiros por falta de atendimento médico. E o presidente Collor fala ainda em liberdade de mercado, em liberalismo econômico. Quanto mais liberdade se outorga a estes negociantes de vidas humanas, mais cárceres serão necessários serem criados para guardar os que sofrem tantas injustiças. Tem razão o presidente da Copel, Francisco Gomide, quando afirma que no Brasil não existe uma elite, mas sim oligarquias. "A elite é capaz de comprometer interesses a curto prazo para preservar os interesses de longo prazo. A oligarquia não tem esta capacidade", diz Gomide. O que será preciso acontecer neste nosso Brasil para que determinadas autoridades deixem de gastar o dinheiro público em bobagens, em pura promoção pessoal e partam para resolver os reais problemas da nossa sociedade. Gastar o dinheiro público nas famosas caixinhas de campanha tem que ter um fim. O clientelismo político, a pressão do Executivo sobre o Legislativo para aprovar esta ou aquela lei que irá lhe beneficiar não pode continuar. É preciso uma reação popular. Principalmente da juventude, pois os idosos já demonstraram que sabem lutar pelos seus direitos. Chega de demagogia, de promessas não cumpridas. Mais decência no poder público e privado!

Frases

- "O meu apoio ao presidente Fernando Collor é inextinguível", do ministro Antônio Rogério Magri em seu discurso de despedida do ministério do Trabalho e Previdência Social.
- "Se o presidente concordar, pagaremos este mês o reajuste referente ao salário-mínimo, já previsto no orçamento de 92, e os 147% seriam pagos após serem incluídos no orçamento de 93." Jarbas Passarinho, ministro da Justiça, sobre o reajuste dos aposentados.
- "Não adianta pedir uma lanterna a quem não tem para dar". Do ministro da Economia, Marcelino Marques Moreira sobre o reajuste dos aposentados.
- "Como fica a minha aposentadoria". João Bueno, 78 anos, aposentado, perguntou ao ministro da Saúde e da Criança, discute entrevista em Araucária, sobre o não pagamento dos 147% aos aposentados. O ministro disfarçou e não respondeu.
- "O Brasil está farto de soluções técnicas e de planos costurados no silêncio dos gabinetes". Do vice-governador de São Paulo, Aloysio Nunes Ferreira Filho sobre o entendimento nacional proposto pelo presidente Fernando Collor de Mello.
- "Não vou admitir alijamento de autoridades por contraventores". Do governador Roberto Requião sobre o fim do jogo do bicho.
- "A Tecnologia que está sendo incorporada aos Ciacs vai revolucionar a construção civil no Brasil." Maurício Requião, superintendente da Fundepar, sobre os Ciacs.
- "A criança é a moeda mais forte que o Brasil possui". Do secretário da Educação, professor Elias Abrahão.
- "O governador Roberto Requião não tem que ficar por ali mandando prender bicheiro". Do deputado estadual e apresentador de Televisão, Luiz Carlos Alborghetti (PRN).
- "O governo do Estado e a Assembleia Legislativa construirão o verdadeiro pacto social. Aqui no Paraná não se fala muito, se faz". Do governador Roberto Requião sobre a isenção de ICMS nos produtos da cesta básica.
- "Não serei candidato a coisa alguma em 94. Não vou disputar a eleição pra o senado e nem para outra coisa. O meu compromisso até 94 é com o presidente Fernando Collor de Mello." Do ministro da Saúde e da Criança, Alcení Guerra.

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo - PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Director: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Paulo Pedron (MTB n.º 2539)

Editoria: Impresione S/C Ltda.

Departamento Comercial: Fone: 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda. - Fone: 277-3137

Collor está exigindo demais da sociedade

A intenção do Governo Federal de aumentar a cota de sacrifício dos trabalhadores, dos empresários e principalmente dos aposentados, para soldar o rombo da Previdência Social está mais para um desatino do que propriamente uma medida saneadora. O abismo caótico da Previdência Social, que presta uma assistência médica deficiente e mortal, e, ainda proporciona uma aposentadoria vexatória, não tem absolutamente nada a ver com o coitado do contri-

buente. Diariamente assistimos, lemos e ouvimos denúncias de corrupção. As fraudes milionárias e a suntuosidade que cobre uma máquina enfiada, gordurosa e principalmente ineficiente que cabe snear-se a si própria, através de uma administração austera e proba.

Na época do então famigerado ministro Jair Soares (um dos maiores corruptores que se conhece da história política deste País), os trabalhadores e os empresários já

foram convocados a saldar o furo com o aumento de sua contribuição à previdência. Ao mesmo expediente o atual governo brasileiro recorre agora, mas em dose mais extravagante. Descontando do coitado do aposentado - daquele cidadão que passou uma vida inteira vendo seu salário ser descontado compulsoriamente e que hoje precisa recorrer à Justiça para ter um final de vida digno é um crime de extorsão, que parece ter sido a solução mais fácil encontra-

da pelos tecnocratas.

A cota de sacrifício que o presidente Collor exige da sociedade brasileira está se tornando um fardo pesado demais para suportar.

EM TEMPO: No momento em que terminava esta redação, na TV noticiaram a demissão do Ministro Magri. GRAÇAS A DEUS!

Bechara Amim é presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo.



Vatapá

Eleições

Muitos boatos circulam na cidade sobre a candidatura deste ou daquele líder político. O fato é que as candidaturas só se confirmarão após as convenções dos partidos.

PMDB

E por falar em confirmação, o PMDB deverá definir o seu candidato em março. Isso porque na ocasião deverá ser realizada a convenção e a definição de Carlos Zanlorenzi como candidato do partido.

Coligações

Deverão surgir muitas coligações nas próximas eleições. PRN, PMDB, PTB, PFL, PDT, PDC, PST, PT e outros, farão o possível para saírem vitoriosos. Que vença

o melhor para Campo Largo. Afinal estamos precisando de uma boa administração.

Mudanças

Até mesmo o PT poderá se coligar. Tradicionalmente não o faz, mas depois que a grande líder petista, Luiza Erundina, prega uma aliança em São Paulo, os ares de modernidade e de união de forças poderá baixar no partido aqui em Campo Largo.

Água fresca I

Vários vereadores estão ausentes da nossa cidade. Muitos deles estão tomando um solzinho no litoral. Afinal o ano foi de "muito" trabalho.

Água fresca II

Ha' quem acredite que os vereadores não estão des-

cansando mas se nutrido dos raios solares para enfrentar as eleições. Já se sabe, é só conversar com os populares, que muitos deles não voltam para a Câmara. Teve quem já anunciou a aposentadoria.

Empenho

Tem vereadores que ao contrário de pedir a aposentadoria, sonham em se candidatar a prefeito. O problema é que falta café. Por isso, um deles sonha em sair de vice.

Romaria

A temporada de caça aos votos dos eleitores está aberta. Em época de eleições as autoridades costumam ficar mais sensíveis aos problemas da população. Mas só em

campanha, porque depois que assumem fazem o que está fazendo o atual prefeito de Campo Largo, praticamente nada.

Enganosos

Um cidadão de Campo Largo procurou um advogado para pedir esclarecimento sobre propaganda enganosa. O cidadão afirma que foi vítima de um candidato a prefeito. "Na eleição ele prometeu muita coisa, mas até agora não fez nada. Será não dá para processá-lo por propaganda enganosa?", perguntou o humilde campolarguense. A resposta do advogado foi decepcionante: "Na época não existia Código de Defesa do Consumidor".

Do leitor

Completou-se recentemente 1991 anos do nascimento de Jesus Cristo. Quando ele nasceu vieram alguns sábios, possivelmente da região da Babilônia (Irã e Iraque atualmente), guiados até a Palestina por uma estrela lhe apresentaram com ouro, incenso e mirra. O ouro, símbolo da riqueza. O incenso, da humanidade e a mirra, da divindade. Prostrados na frente daquele menino perceberam que aquela criança era a síntese de tudo o que é riqueza, ao mesmo tempo de tudo o que é humano e de tudo o que é divino. Voltaram para sua pátria felizes por terem encontrado naquela longínqua província de Roma o verbo, a sabedoria que se fez carne e passou a habitar entre os homens. Daqueles presentes não se sabe o que foi feito, é certo que mais tarde Jesus disse com relação ao ouro: "Daf a Cezar o que é de Cezar", e ensinou o homem a ser rei de si próprio, a dominar suas paixões mesqui-

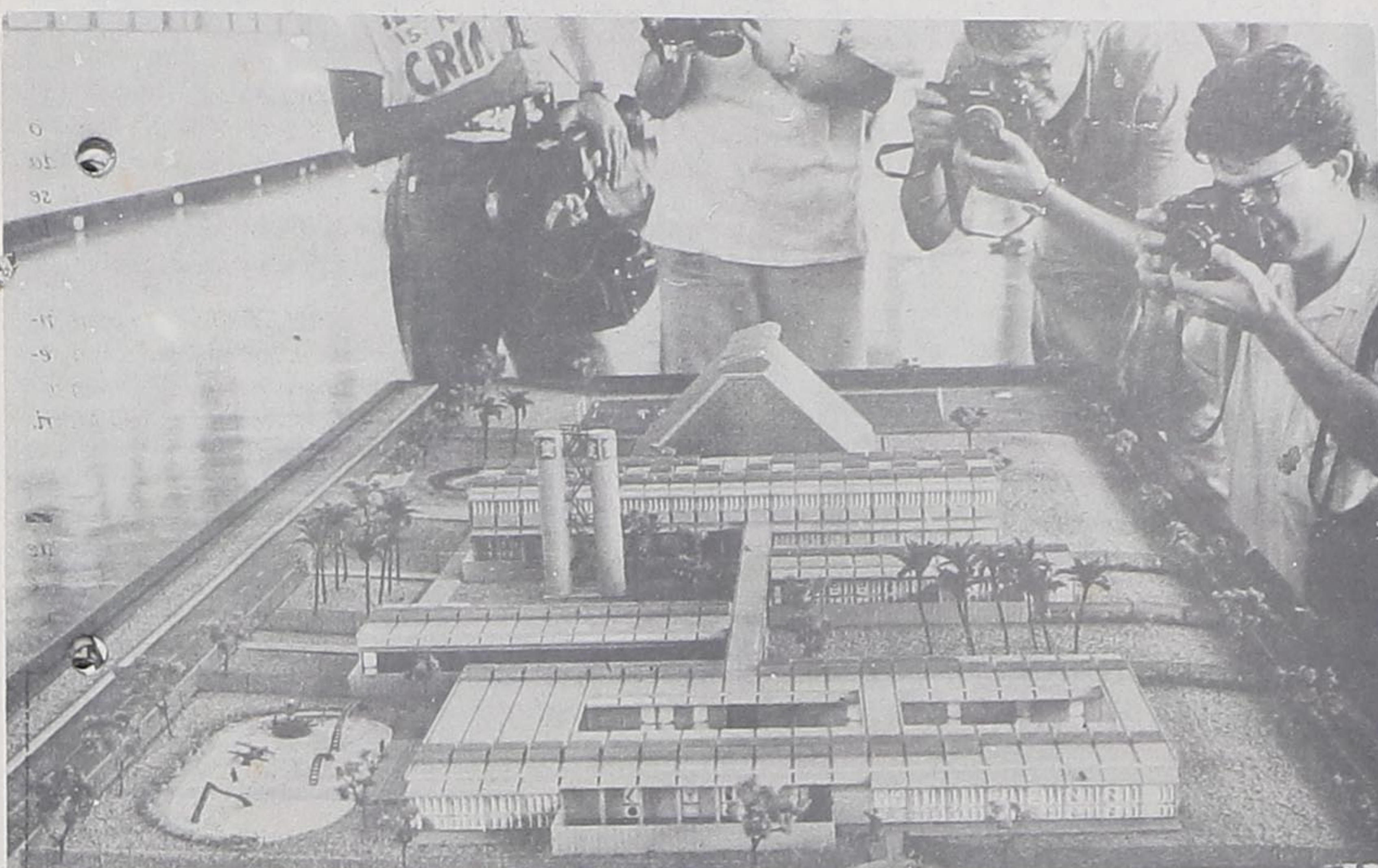
nhas, seu orgulho, seu egoísmo. Do incenso que se queima e desaparece rapidamente como o ser humano, Jesus ensina que se pode tirar as lições que nos servirão para o futuro. Da mirra Jesus tira o exemplo dizendo a todos: "Sede perfeitos como o meu pai é perfeito e diviniza os homens que procuram perfeição". Das instruções do Grande Mestre da Galiléia, quase todas no limiar do ano 2000 estão esquecidas. Os homens passaram a enfatizar as grandes descobertas e invenções e esqueceram do bem espiritual; por exemplo, inventaram o avião. Mas ainda estão os homens que com suas pregações e exemplos elevaram a cristandade para as alturas infinitas? Inventaram a lâmpada elétrica. Mas ainda estão os homens que eram verdadeiras luzes do mundo? Infelizmente a humanidade se afastou das verdades divinas e caiu num grande vazio, porém, psicologicamente o vazio é insuportável. Começaram as substituições para preencher o vazio, substituíram o santo pelo cientista; a ciência sem dúvida aumentou o nível de vida do ser humano, mas fez crianças japonesas. Do discurso sacro do pregador que comovia e calvava as multidões os políticos, quase todos maliciosos, substituíram e alteraram o sentido e usaram a oratória para enganar as multidões. Dos momentos em que as famílias se reuniam à noite para orar e conversar face a face cessou-se o diálogo e apagou a chama da fé, a televisão veio preencher o vazio com seus filmes e novelas escandalosas. Das tertúlias que os amigos intercambiavam cultura falando sobre o que acontecia no mundo, foi-se esvaziando a cultura e hoje temos a "cultura lixo", piadas obscenas e o corpo de bebida passando de mão em mão.

Do Credo Cristão, do Credo em Deus e em Jesus Cristo, do Credo no Espírito Santo e na Igreja Católica; o homem substituiu pelo creio no dinheiro, no

poder do canhão. Creio nas seitas e nos políticos das conferências internacionais. Mas enquanto praticamente o mundo inteiro crê em coisas falsas, a Bíblia nos exorta que precisamos como o Salmista Davi: "Uns crêem em cavalos, outros em carros, mas nós cremos na década de 90 que é possível termos uma nova Ordem Mundial a partir do ano 2000. Vamos mostrar que existe somente uma única ordem capaz de salvar os homens e esta começou a existir com o nascimento de Jesus Cristo, a respeito do qual Rui Barbosa chamou de "Notável Mestre". A nova era proclamada pela política Internacional que nega a doutrina de Cristo está sendo esperada ansiosamente e já é vista por ladrões, mentirosos, prostitutas, drogados e outros; mas nós, os que viemos em Deus, podemos dizer: mil cânticos à nossa esquerda, dez mil à nossa direita, porém nós não somos atingidos.

João Silvano Machado

Primeiro Ciac vai para Araucária



Maquete mostra como será o Ciac. No Paraná serão instalados 46 até o final do ano.

O Primeiro Ciac - Centro Integrado de Assistência à Criança - do Paraná será construído em Araucária. Apesar das informações amplamente veiculadas há alguns meses anunciando que Campo Largo seria a sede do primeiro prédio, o ministro Alcení Guerra inaugurou a pedra fundamental na última segunda-feira no município vizinho.

Campo Largo terá, em 92, um Ciac próximo ao conjunto Águas Claras. Se as previsões e os estudos do Governo do Estado do Paraná forem aprovados em Brasília, a Região Metropolitana de Curitiba terá 18 Ciacs. Um em

Campo Largo, para atender cerca de 700 crianças.

As obras serão feitas pelas empresas ADM/Habitação, que venceram a concorrência pública e se preparam para construir o projeto-piloto, que atenderá 800 crianças incluindo uma creche para crianças de 2 a 8 anos. O prédio, em Araucária, contará com unidade médica, educacional, assistência social, formação profissional e de trabalho.

A licitação para o primeiro Ciac vai dispor de recursos na ordem de US\$ 2 milhões, abrangendo a construção de uma fábrica onde serão construídos os outros prédios. Em

um terreno de 16 mil metros quadrados, o primeiro Centro terá 4 mil metros de área construída.

Para este mês está sendo feita a implantação da fábrica para a primeira unidade. Em fevereiro devem entrar novos centros em construção, com prioridade para a Região Metropolitana de Curitiba - onde há alguns municípios em situação bastante crítica na oferta de vagas para alunos do primeiro grau. São municípios que cresceram muito e cuja estrutura da Rede Pública não acompanhou este crescimento.

Críticas O secretário da Educação,

Elias Abrahão, representando o governador Roberto Requião durante a solenidade disse em seu discurso, que "a melhor moeda do Brasil são as crianças". Depois, para a imprensa, ele esclareceu que as modificações na estrutura do prédio permitirão a adaptação ao clima de cada região: "Nossas exigências para participar desse processo de implantação dos Ciacs no Estado obedeceram critérios técnicos."

Quanto a administração dos centros, ainda não há definição por parte do governo federal. Pode ficar sob a responsabilidade do Estado, do



"Araucária ganhou o primeiro Ciac porque a prefeitura foi mais competente", afirmou Alcení, que acabou pedindo demissão do cargo quinta-feira.

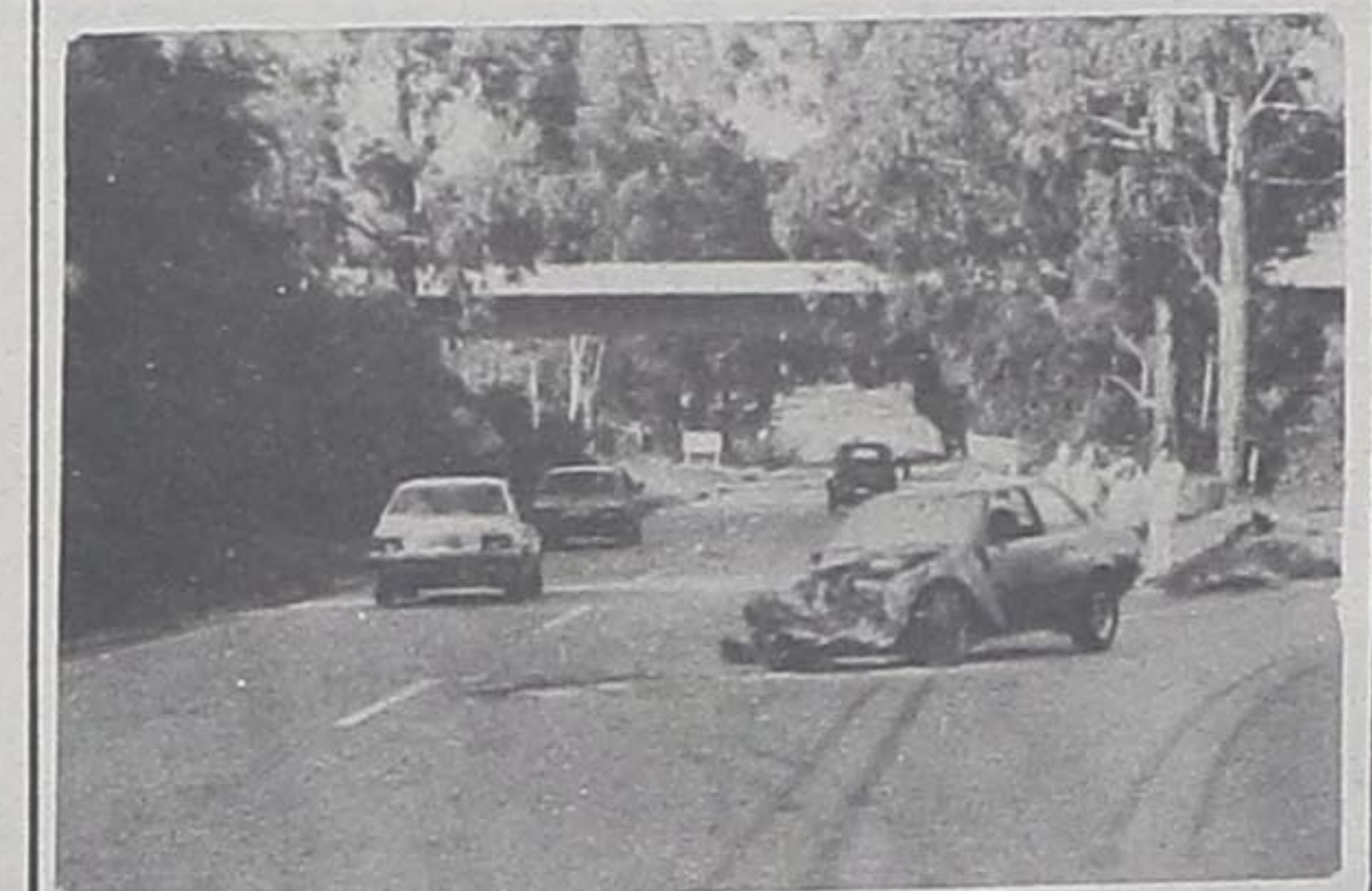
Município ou de Brasília. Mas ainda não há nada certo.

O projeto de implantação de Ciacs no Paraná prevê a necessidade de construção de 84 centros para zerar o déficit de salas de aula no Estado. O governo federal se propõe a construir até 180 prédios, mas, a curto prazo (em 92 e 93), o Paraná quer 84. Isto significa mais 60 mil vagas, já que cada prédio comporta 700 alunos no primeiro-grau.

O Paraná tem 46 municípios prioritários e os critérios utilizados neste levantamento passam pela dinâmica demográfica, técnicas próprias da Secretaria de Educação e a municipalização do ensino de 1º Grau.

Campo Largo está na lista destes primeiros 46 municípios prioritários, e apesar de não ser o primeiro a sediar um Ciac, também não será o último.

Chega de mortes! Vamos recuperar a 277



O jornal "O Metropolitano" inicia a partir deste número uma campanha pela recuperação da BR 277 - Spréa / Curitiba. Os buracos, a falta de sinalização, os acessos clandestinos, tudo isso tem tornado a BR extremamente perigosa. Quem não teve um parente, um amigo, ou simplesmente um conhecido ferido ou mesmo morto nesta estrada? É preciso despertar a consciência das nossas autoridades para este grave problema. Nos ajude nessa campanha. Todos vão ganhar.

Prefeitura não dedica sua verba à educação

Há 11 mil e 37 alunos que estudam na rede pública, em Campo Largo. Destes, 4 mil 899 são atendidos pelo Estado. Como a constituição Brasileira prevê que os municípios destinem 25% de seu orçamento para a educação, a prefeitura poderia manter 13 mil 946 alunos. Mas mantém apenas 6 mil 138. A proposta que o Governo do Paraná está fazendo esta semana em Brasília é a de que as prefeituras que não destinam os 25% devidos à educação devam administrar os Ciacs de seus municípios. E arcar com seus custos. As prefeituras que já estão no limite de seus orçamentos temam

2º Grande Prêmio Cidade de Balsa Nova Homenagem ao prefeito Vitório Seguro e aos 31 anos da cidade Dias 25, 26, 27 de janeiro

FRUTAS E VERDURAS

VERBICARO

ATAcado E VAREJO

- * Grande variedade
- * Bom atendimento
- * Ampio espaço para suas compras

Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus - Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

SUPERMERCADO VIEIRA

O SEU AMIGO DE TODAS AS HORAS

SEMPRE TEM OS MELHORES PREÇOS!

PROMOÇÃO: APOSENTADOS E PENSIONISTAS:

Se você é beneficiário de INSS e reside no centro ou periferia da cidade, faça seu pedido de compras no VIEIRA e ganhe o carroto grátis.

Fone: 292-3835

Rua Centenário, 2535 - Campo Largo - PR

GADENS MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Tudo em até 5 vezes.

Av. Pe. Natal Pigato, 1581.

Fone: 292-1621